



ecopista
viseu

Tiago Freitas
Técnico Superior de Desporto
Câmara Municipal de Viseu

Workshop Regional - Mobilidade e Turismo

Novas Perspectivas para a Reutilização dos Corredores e do Património Ferroviário Desactivado da Região Centro.

O Caso das Ecopistas.



ecopista de viseu

uma via para a saúde

1. A ANTIGA LINHA DO DÃO

A antiga Linha do Dão era uma linha de caminho de ferro, inaugurada em 1890, com a extensão de 49 km e que ligava as cidades de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão, tendo sido desactivada à mais de duas décadas;

Na sequência do Plano Estratégico de Ecopistas de Portugal apresentado pela REFER em Novembro de 2004 e que visava o aproveitamento e recuperação destas antigas linhas de caminhos de ferro, transformando-as em Ecopistas, a Câmara Municipal de Viseu encetou as negociações com a REFER tendo em vista a aquisição dos terrenos da Linha do Dão, sendo concretizada em 2005 pelo valor de 2.150.000 €.

2. OBJECTIVOS

- Requalificação urbanística de uma zona degradada num espaço de lazer numa perspectiva integrada e equilibrada com o ambiente;
- Valorização e revitalização do património natural e cultural existente na antiga Linha do Dão (apeadeiros, estação Figueiró, ...);
- Criação de um espaço de promoção de actividades físicas, de lazer e de hábitos de vida saudáveis para a população viseense;
- Integração na Rede Europeia de Vias Verdes;



2. OBJECTIVOS

- Promoção e valorização turística da região pela criação de mais uma infra-estrutura de fácil acesso e elevada procura que permite o conhecimento do concelho aliada à prática de uma actividade física saudável;
- Promover o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo, sensibilizando para os benefícios físicos, ambientais e da circulação rodoviária;



3. BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO

SAÚDE, através de uma prática regular de actividades físicas aumentando o seu bem-estar biofisiológico;

CONHECIMENTO, de uma beleza e um património natural e cultural riquíssimo, através das suas paisagens e contrastes das zonas urbanas e rurais;

SOCIAL, ao nível do desenvolvimento das relações interpessoais entre os utentes deste nobre espaço;

4. CARACTERIZAÇÃO DA ECOPISTA DE VISEU

- Inaugurada a 21 de Abril de 2007;
- Extensão de aproximadamente 7,5 km, não circular, com início em Monte Salvado e termos em Figueiró, com passagem pelas localidades de Vildemoinhos, Santarinho, Tondelinha, S. Martinho de Orgens, Travassós de Orgens, Canelas e Poives.
- Pavimento em betuminoso com a aplicação de uma camada de Slurry Acrílico com pigmentação final vermelha, situação que aumenta a qualidade de prática e segurança para os ciclistas devido às qualidades anti-derrapantes do piso;
- Pista com a largura de 3 metros em toda a sua extensão, com 2 sentidos bem identificados no piso;
- 16 cruzamentos;



4. CARACTERIZAÇÃO DA ECOPISTA DE VISEU

- Diverso mobiliário urbano aplicado, nomeadamente bancos de madeira, papeleiras, suportes de bicicleta, miradouros, vedações em pinho tratado, dissuasores e sinalética vertical;
- Sistema de drenagem de águas pluviais;
- Custo total da obra de 413.000 € + IVA; (candidatada Eixo 3 - Medida 13 – AMBIENTE do QCA III – PO Centro
- A este valor acresce 80.000 € referente ao projecto de iluminação pública nos primeiros 2,6 quilómetros da ecopista, estando previsto o alargamento da iluminação pública ao longo de todo o percurso;
- Depois de concluída a 2ª e 3ª fase de construção da Ecopista de Viseu esta ficará com uma extensão de aproximadamente 24 km;

5. MOBILIÁRIO URBANO – Dissuasor Fechado



5. MOBILIÁRIO URBANO – Dissuasor Aberto



5. MOBILIÁRIO URBANO - Placas Informativas

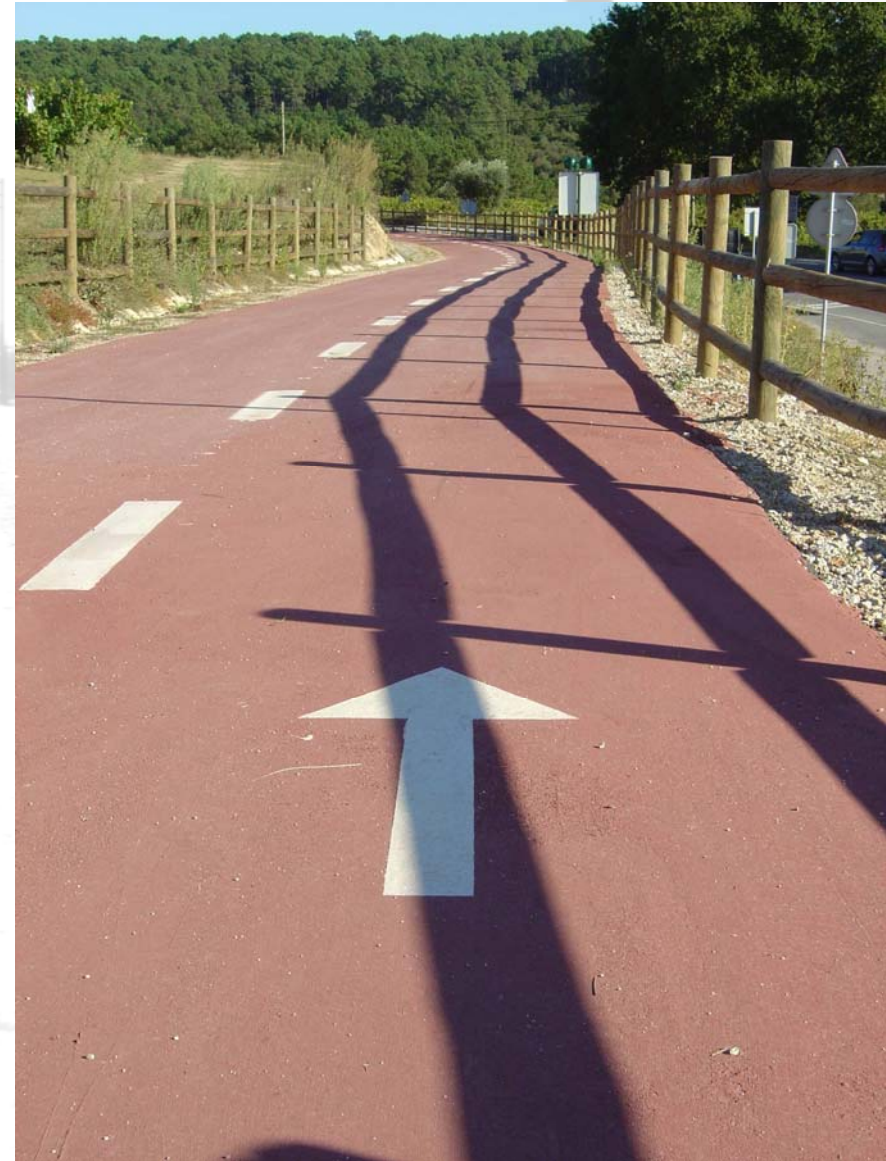


5. MOBILIÁRIO URBANO – Bancos e Papeleiras



6. NORMAS ORIENTADORAS

- Proibição de circulação de veículos motorizados, com excepção dos veículos de emergência e manutenção;
- Circulação pela direita para peões e cicloturistas;
- Permitido circular com animais de companhia desde que devidamente atrelados;



7. SEGURANÇA

- Sinalética horizontal e vertical, com indicação do sentido de circulação, das normas orientadoras e dos contactos de emergência;
- Existência de dissuasores abertos e fechados;
- Elaboração de um Plano de Segurança coordenado pela Câmara Municipal e Bombeiros Municipais;
- Aquisição de bicicletas e respectivo equipamento para as operações de vigilância da Polícia Municipal;



8. GESTÃO E MANUTENÇÃO

- Gestão directa assegurada pela Câmara Municipal de Viseu;
- Manutenção contratualizada com uma empresa privada para os trabalhos de limpeza, manutenção dos equipamentos de mobiliário urbano e da vegetação existente;



A ACTIVIDADE FÍSICA É UM MEIO FUNDAMENTAL DE MELHORAR A SAÚDE FÍSICA E MENTAL. (...) A INACTIVIDADE FÍSICA É RESPONSÁVEL POR APROXIMADAMENTE 600.000 MORTES POR ANO NA EUROPA.

A ELIMINAÇÃO DESTE FACTOR DE RISCO REDUZIRIA OS RISCOS DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DIABETES NÃO INSULINO DEPENDENTES, HIPERTENSÃO, ALGUMAS FORMAS DE CANCRO, DOENÇAS DO SISTEMA MUSCULO-ESQUELÉTICO E DO FORO PSICOLÓGICO.

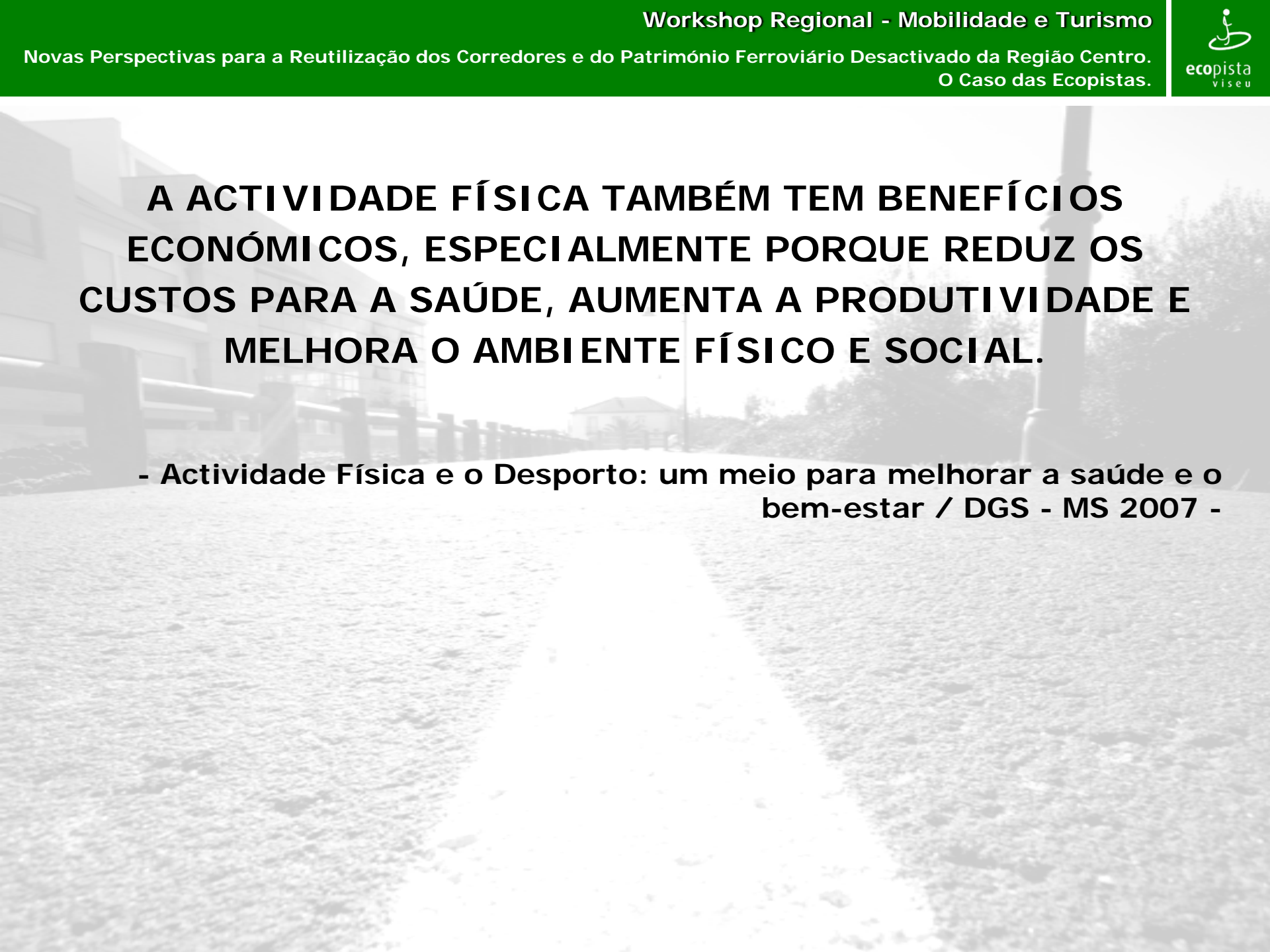
A TUDO ISTO ACRESCENTA-SE AINDA QUE A ACTIVIDADE FÍSICA É UMA DAS CHAVES PARA COMBATER A EPIDEMIA DAS SOCIEDADES MODERNAS – A OBESIDADE – A NOVA AMEAÇA DA SAÚDE PÚBLICA.

**DOIS TERÇOS DA POPULAÇÃO ADULTA NA EUROPA
(maiores de 15 anos) NÃO PRATICA OS NÍVEIS
RECOMENDADOS DE ACTIVIDADE FÍSICA.**

**O ESTATUTO SOCIO-ECONÓMICO ESTÁ DIRECTAMENTE
RELACIONADO COM A PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE
LAZER E PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS. OS
ESTRATOS MAIS BAIXOS DA POPULAÇÃO TÊM MENOS
TEMPO LIVRE E MAIORES DIFICULDADES DE ACESSO A
ESTAS PRÁTICAS.**

**NO SÉCULO XXI A PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE FÍSICA
DEVE SER ENCARADA COMO UMA NECESSIDADE E NÃO UM
LUXO.**

- In Physical Activity and Health in Europe / OMS 2006 -



**A ACTIVIDADE FÍSICA TAMBÉM TEM BENEFÍCIOS
ECONÓMICOS, ESPECIALMENTE PORQUE REDUZ OS
CUSTOS PARA A SAÚDE, AUMENTA A PRODUTIVIDADE E
MELHORA O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL.**

- Actividade Física e o Desporto: um meio para melhorar a saúde e o bem-estar / DGS - MS 2007 -**

9. A ECOPISTA COMO FACTOR POTENCIADOR DA PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS

- A tendência das políticas desportivas locais caminha para uma aproximação com as políticas de saúde e com a generalização da prática de actividades físicas regulares não institucionalizadas;
- A Câmara Municipal de Viseu tem procurado implementar esta política de “Desporto para Todos”, seja ao nível dos projectos como dos espaços de prática;

Manhãs Desportivas

Conhecer Viseu em Bicicleta

Actividade Sénior

Ecopista

Rede Mun. Percursos Pedestres



9. A ECOPISTA COMO FACTOR POTENCIADOR DA PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS

FORÇAS

- Elevada adesão dos viseenses, com especial relevo nos horários de fim de semana e pós laborais;
- Aumento da motivação e predisposição para a prática de actividades físicas em função das excelentes condições e atractividade do espaço;
- Maior segurança para passeios de bicicleta, nomeadamente para os mais jovens e actividades em família;
- Facilidade de integração deste novo espaço nos projectos desportivos de organização municipal (Peddy-Paper, Orientação, BTT, Caminhadas, Desporto Aventura, ...)

9. A ECOPISTA COMO FACTOR POTENCIADOR DA PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS

FRAQUEZAS

- Dificuldades de circulação de bicicleta em horários de maior utilização;
- Falta de civismo de alguns utentes não respeitando o sentido de circulação na Ecopista;
- Actos de vandalismo no mobiliário urbano, nomeadamente ao nível dos dissuasores abertos;

9. A ECOPISTA COMO FACTOR POTENCIADOR DA PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS

OPORTUNIDADES

- O previsto alargamento da Ecopista aos concelhos de Tondela e Santa Comba Dão poderá valorizar a dimensão turística da Ecopista;
- A dinamização comercial da ecopista através do sector privado (restauração, aluguer de equipamentos, organização de actividades, ...)

**“30% dos trajectos efectuados de automóvel cobrem distâncias inferiores a 3 km.”
– Comissão Europeia (2000)**

- Aproveitar a motivação existente para implementação de uma política municipal de incentivo ao uso da bicicleta em detrimento dos veículos motorizados;

9. A ECOPISTA COMO FACTOR POTENCIADOR DA PRÁTICA DE ACTIVIDADES FÍSICAS

AMEAÇAS

- Os grandes níveis de sedentarismo da população e o crescente aumento de outras ofertas, nomeadamente as grandes superfícies comerciais;
- A crise financeira actual e consequente diminuição do poder de compra dos portugueses, situação inibidora do turismo interno;





VENHA CONHECER A NOSSA ECOPISTA

Tiago Freitas
tiago.freitas@cmviseu.pt



câmaramunicipaldeviseu

